

INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência
II International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

Livro de Resumos

II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

II International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)
Ano: 2017
ISBN: 978-972-745-221-7
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/8643>

Os sistemas educativos chinês e português: desafios à formação de professores

Carlos Teixeira¹, Dina Macias¹, Qun He², Wanrong Zhu²
ccteixeira@ipb.pt, dmacias@ipb.pt, 1336310854@qq.com, 893958900@qq.com

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Hunan College of Foreign Studies, China

Vivendo num mundo em crescente complexidade e profundamente globalizado, importa alargar o nosso horizonte de reflexão e (re)pensar a nossa realidade num diálogo franco e aberto com outras formas de ser, pensar, fazer e estar. Neste sentido, aproveitando a experiência pessoal de duas alunas chinesas (coautoras desta comunicação) que se encontram no Instituto Politécnico de Bragança a frequentar o curso de Língua e Cultura Portuguesas, pretendemos fazer uma análise da forma como está organizado o sistema educativo chinês, apresentando e discutindo dados acerca da evolução que tem ocorrido no âmbito da educação na China. Documentos oficiais mostram que, nas últimas décadas, tem ocorrido neste país oriental um processo de massificação escolar que coloca, naturalmente, grandes problemas educativos. Procuraremos analisar com maior especificidade as questões relativas ao acesso ao ensino superior e, de forma ainda mais atenta, o enquadramento legal da formação de professores. A análise da realidade chinesa é feita em contraponto com a realidade portuguesa, numa perspetiva comparativista. O estudo realizado funda-se na análise documental de legislação em vigor em ambos os países, na análise de discursos oficiais de entidades responsáveis que tutelam os respetivos sistemas educativos e na análise comparada de planos de estudos, no âmbito da formação de professores. Os dados recolhidos evidenciam uma enorme valorização, em curso no sistema educativo chinês, de formações das áreas científicas, técnicas e tecnológicas, em detrimento de formações da área das humanidades. Esta realidade, que também é observável no sistema de ensino português, coloca-nos sérias interrogações e impõe-nos um apelo à valorização de um modelo sócrático de educação/formação, em que, acima do lucro imediato, se valorize a formação de cidadãos pensantes, críticos e ativos na promoção da (con)vivência humana.

Palavras-chave: sistema educativo; formação de professores; China vs Portugal; análise comparativa